

SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DOS PADRÕES DE QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES NO BRASIL

Apesar do desenvolvimento da patologia de sementes, como ciência, nos últimos 40 anos no Brasil, a sanidade das sementes produzidas e comercializadas continua negligenciada, pois não há exigência legal. Trata-se de um paradoxo, pois a sanidade

dos materiais de propagação é considerada uma das principais medidas de manejo de doenças. O empenho do Grupo Técnico Permanente em Sanidade de Sementes (GTPSS), instituído pelo MAPA, em preparar proposta de padrões de sanidade (tolerâncias)

das PNQRs (Pragas Não Quarentenárias Regulamentadas) não foram aprovadas.

Existem padrões definidos para batata-semente, tanto no campo como nos tubérculos, e proposta, baseada em ciência e





Teste de sanidade

tecnologia, para padrões sanitários de sementes de diversas culturas como algodão, arroz, feijão, girassol soja e trigo.

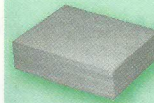
Também já foram apresentados padrões para sementes de diversas hortaliças, como alface, brássicas, beterraba, cebola, cebolinha, cenoura, coentro, cucurbitáceas, ervilha e feijão vagem. Foram desenvolvidas ARPs (Análises de Risco de Pragas) para patógenos associados a mudas de café, goiaba, abacaxi e banana.

As empresas produtoras de sementes vêm adotando padrões internos de qualidade sanitária. Existem diversas instituições, públicas e privadas, preparadas para realizar e interpretar testes de sanidade. A pesquisa e o ensino de patologia de sementes e mudas também necessitam investimentos, incluindo espécies florestais, frutíferas e pastagens.

Os avanços nos testes de sanidade (métodos moleculares e sorológicos) precisam ser comparados e aferidos. Houve grande evolução no tratamento de sementes. Novos produtos e formulações foram disponibilizados. O tratamento industrial de sementes (TSI) vem ganhando espaço, exigindo adequações nos procedimentos para avaliação da qualidade de sementes, cuidados na manipulação e descarte e introdução de novos testes (produção de poeira, abrasão, fluidez e plantabilidade).

Cuidados redobrados estão sendo tomados com as ameaças fitossanitárias. As listas de patógenos quarentenários estão sendo atualizados, exigindo desenvolvimento de métodos adequados para sua detecção e identificação. Maiores cuidados estão sendo adotados para o

GERMIFOLHA



Papel Germinação



Papel Mata Borrão

Caixa Gerbox

Tetrazólio



Toda linha para seu Laboratório de Sementes

Buscando soluções cada vez mais eficazes, que atendam as crescentes demandas do mercado, lançamos a linha de papel para germinação de sementes - **GERMIFOLHA**, procedente da matéria prima renovável da mais alta qualidade, o papel **GERMIFOLHA** é originário de árvores certificadas de reflorestamento e produzido através da utilização da tecnologia exclusiva, na obtenção do melhor desempenho germinativo das diferentes espécies de sementes.

Com o compromisso da sustentabilidade e responsabilidade sócio ambiental.



www.germifolha.com.br

 (16) 3617-6060



Acesse também:

www.goldlab.com.br



Temos toda linha de produtos para Laboratórios de controle de qualidade e pesquisa.

GOLD LAB®
ARTIGOS PARA LABORATÓRIOS

Padrões Sanitários

Espécie	Enfermidades							
Batata (Planta)	Mosaico		Enrolamento da folha		Murcha bacteriana		Canela preta	Rizoctonia
Batata Tubérculo	PUX	PVY	PLRV	Rizoctoniose	Sarna comum	Sarna prateada	Sarna pulverulenta	Olho pardo
	Murcha bacteriana	Podridão mole	Olho preto	Requeima	Podridão seca	Pinta preta	Nematoides de galha	Nematoides das lesões
Algodão	<i>Fusarium oxyporum f.sp. var. vasinfectum</i>		<i>Colletotrichum gossypii var. cephalosporioides</i>		<i>Xanthomonas axonopodis pv. Malvacearum</i>		<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>	
Arroz	<i>Pyricularia grisea</i>			<i>Bipolaris oryzae</i>				
Feijão	<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>		<i>X. axonopodis pv. phaseoli</i>		<i>S. sclerotiorum F. oxysporum f. sp. phaseoli</i>		<i>F. solani f. sp. phaseoli</i>	
Girassol	<i>S. sclerotiorum</i>							
Soja	<i>S. sclerotiorum</i>			<i>Heterodora glycines</i>				
Trigo	<i>Bipolaris sorokiniana</i>		<i>Stagnospora nodorum</i>		<i>Drehslera tritici-repentis</i>		<i>X. campestris pv. undulosa</i>	

trânsito de vegetais (importação de sementes e mudas), exigindo ARPs e implantação de Estações Quarentenárias. Assim, há necessidade de se implantar, em caráter de urgência, os padrões de sanidade de sementes e mudas para PNQRs (ou "Pragas Prejudiciais Associadas aos Materiais de Propagação Vegetal Presentes no Brasil") das principais culturas, e credenciamento de laboratórios para realização dos testes de sanidade.

Também se faz necessário o estabelecimento de regulamentação para se trabalhar com sementes tratadas industrialmente. Para isto, é fundamental investimento em pesquisa e treinamento, visando atender as necessidades do setor.

Comentário

Para o comércio interno, apesar da importância da sanidade das sementes, ainda não temos padrões para comercialização, entretanto constata-se com satisfação que empresas de sementes vêm se estruturando para oferecer ao mercado sementes com padrões de sanidade de sementes dentro de limites indicados pela pesquisa. Neste momento, com uma maior percepção do agricultor em relação a qualidade de sementes, é importante ter disponível uma semente com qualidade sanitária assegurada.